

IDP: 31108 (148)

Teresina, 07.07.91

Prof. Edgardo,

Em resposta à sua carta, cujos anexos  
no comparem surpresa, passarei a oferecer, dar,  
alguns detalhes que me parecem necessários.

Neste particular, quero tornar bem claro  
que, no que tange à minha pessoa, poderei indi-  
car que, embora nascido em Barões, acompa-  
nhei meus pais para Teresina, onde iniciei os meus  
estudos: primário, secundário e superior.

Assim, consegui, com esforços pessoais,  
formar-me em Direito, pela antiga Faculdade de  
Direito da Piauí, posteriormente, Licenciatura Plena  
em História, desta feita, pela Faculdade Católica de  
Filosofia da Piauí, desta feita à noite, em face do meu  
horário de trabalho.

Nessa altura, cija-se de passagem, eu já  
trabalhava no INPS, onde me dediquei cerca de vinte  
anos, sem fazer homenagens às imposturas, é certo,  
mas, também, sem receber favores, para o quais eu  
nunca tive vocação para aplaudir imposturas, inúmeras  
de velozes sumários.

Assim, sentindo-me deslocado, ou seja, meu  
trabalho não exigia maiores conhecimentos (Teseu-

reiros - Auxiliares), na época, uma sinecura, preferi realizar concurso público para o cargo de Promotor Público, que realizei no Piauí e no Estado de Maranhão, respectivamente, obtendo em ambos o êxito desejado, embora a edição desta última tenha-me causado prejuízo.

Assim, em 1972, fui nomeado para o cargo de Promotor Público na comarca de Guadalupe (PI), passando, em seguida, para Piraquara (PI), onde tenho amigos, pois a frequência constante, pois amaria mesmo residir para lá, para a festa da Padroeira, N.S. do Carmo.

Posteriormente, fui nomeado para o cargo de Advogado de Ofício em Parnaíba (PI), mais tarde transferido para Teresina, quando fui requisitado, pelo Ministro da Justiça, para integrar, como Membro da Comissão Federal de Investigações (CFI), no Estado do Piauí, hoje extinto.

Em seguida, fui contratado para o cargo de Professor de História na Universidade Federal do Piauí (UFPI), onde atualmente me encontro.

Como se verifica, não fui ajudado por ninguém, apenas percorro o meu caminho guiado pelo próprio esforço, pois trabalho durante dois expedientes, muitas vezes à noite, em casa, para dar conta do meu trabalho.

Agora, quanto à sua carta acompanhada de uma longa folha de processamento de dados, que consid-

vamos impertinente, pois contrariou entendimento anteriormente estabelecido entre nós, ou seja, agora, o Professor Edgardo Pires Ferreira exibindo assunto de natureza íntima, o que já não ocorre com o "casamento" em 2ª núpcias do Senador Hugo Napoleão, que omitta este detalhe, pois, na realidade, nunca houve, não passando de uma impostura que ninguém aplaudiu, pois a verdadeira esposa está viva (Dona Tânia Mascarenhas), pessoa de fino trato, elegante e educada, conveniente, suportando seu sofrimento com grandeza, sem cometer escândalos, é certo.

Por outro lado, quanto à pessoa do major Francisco Teodomiro de Carvalho Filho, este aparecimento seu não, não por afinidade, mas por ser casado com minha tia Maria do Socorro Loureiros Oliveira, filha legítima de Raimundo Carvalho de Oliveira, mais conhecido pela alcunha de "Senhor Carvalho", pois se trata de um sobrinho de meu avô Fernando Carvalho de Almeida, sendo filho, portanto, de uma irmã de meu avô, ou seja, Lina Pires de Carvalho (me me de solteira).

Assim, torno bem claro, de pois de ouvir meus familiares, que não temos nenhuma declaração a fazer, exceto a de protestar pela aculpações de fatos que desde o início, lhe foram negadas, não lhe existindo o direito de divulgá-las, como tensiona fazê-lo, mas,

IDP: 31108 (448)

48

(148) 31108 (448)

nesta altura, tornamos bem claro, preferimos ser omitidos do seu livro do que distorçamos a nossa realidade.

Com estas informações só nos resta desobter o assunto à fonte de origem, por ser impertinente, apenas.

Acertei, contudo, as cruzes sanduicês. Advers, pois continuei fazendo o pai livro "sozinho", como a primeira, garante. Só queremos paz, só. Atenciosamente,

Gelequino Pires de Carvalho

Obs: As minhas irmãs Maria Amélia Pires de Carvalho e Maria do Amparo Pires de Carvalho trabalham no Tribunal de Justiça do Piauí;

Minha sobrinha Francisca Vilma da Silva Cavalcante é funcionária do Senado Federal, em Brasília (DF).

Minha mãe Altair de Castro Cavalcante nasceu em Barros (PE) em 26.04.1904, não é prima de meu pai, embora, por coincidência tenha o mesmo sobrenome, mas não são parentes.

Meu irmão Vicente de Paulo de Castro Cavalcante, embora funcionário, por concurso, da Alfândega de Recife, faleceu em Lisboa em 05.07.84, pois se encontrava licenciado.

Finalmente, o Médico, Sr. João Mendes e ex-Interventor do Piauí, Antônio de Castro Melo, era casado com uma irmã de minha mãe (p. verso)

Mania do Carmo de Castro Cavalho, mas não eram parentes. Leônidas nasceu em Baurer, em 16.08.1897 e faleceu em 25.05.1981, era sua mãe apenas por afinidade, por seu cunhado de minha mãe, só, o nome ocorrendo com seu irmão Octávio de Castro Melo, fiscal de Tributos Federais (Fiscal do Consumo), por sua vez, era casado com outra irmã de minha mãe, Tina de Castro Cavalho, ambos viúvos.

Alex

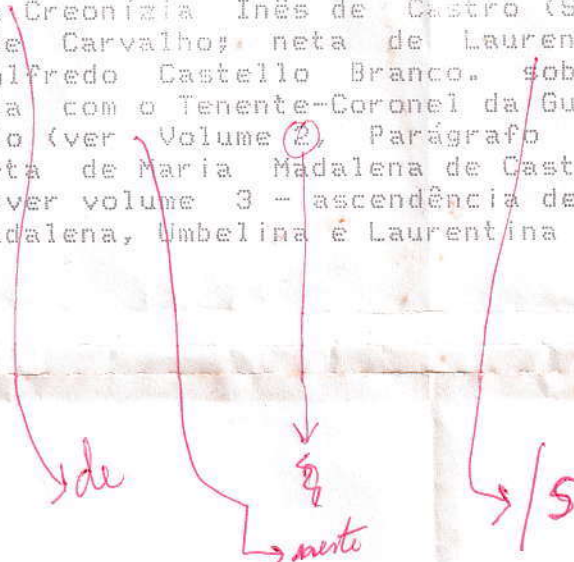


Maria do Carmo de Castro Cavalho nasceu em Baurer em 16.08.1897, era sua mãe apenas por afinidade, por seu cunhado de minha mãe, só, o nome ocorrendo com seu irmão Octávio de Castro Melo, fiscal de Tributos Federais (Fiscal do Consumo), por sua vez, era casado com outra irmã de minha mãe, Tina de Castro Cavalho, ambos viúvos.

IDP: 31108 (6 of 8)

VI-6 ANYSIO PIRES DE CARVALHO, n. 16.06.1897 em Barras, e f. 12.11.1983 em Teresina. Casou-se ~~em Barras~~ em Barras com ~~da Pires~~ ALTAIR DE CASTRO CARVALHO, n. em Barras. Irmã de Francisco Theodomiro de Carvalho Filho, casado com Maria do Socorro Gonçalves de Carvalho (ver Volume 3). Filha Creonízia Inês de Castro (Sinhara) e de Francisco Theodomiro de Carvalho; neta de Laurentina Inês de Castro e de Candido Alfredo Castello Branco, sobrinha-neta de Umbelina Castro, casada com o Tenente-Coronel da Guarda Nacional, Diógenes José de Mello (ver Volume 2, Parágrafo 2, Alínea 3, Inciso 2); sobrinha-neta de Maria Madalena de Castro, casada com Guilherme de Castro (ver volume 3 - ascendência de Andréa Franco de Oliveira). Maria Madalena, Umbelina e Laurentina Inês de Castro

6



53

286) 222 0378

descendem dos Castro, de Batalha, PI. Anysio Pires de Carvalho e Altair de Castro Carvalho foram pais de:

- VII-1 Francisco Theodomiro de Carvalho Neto;
- VII-2 Genézio Pires de Carvalho, n. ~~em Barras~~ em Barras. Advogado do Estado do Piauí; Professor UFPI, s.
- VII-3 Vicente de Paula de Castro Carvalho, n. ~~em Barras~~ em Barras. Advogado *funcionário da Alfândega do Recife, falecido em 05.07.84, S. em PE*
- VII-4 Antonio de Pádua Pires de Carvalho, n. ~~em Barras~~ em Barras. *especialista em Direito*
- VII-5 Jaime Pires de Carvalho; *Coronel de Honorário*
- VII-6 Maria Anita Pires de Carvalho, n. ~~em Barras~~ em Barras. *funcionária do Tribunal de Justiça, mel de Justiça (PI)*
- VII-7 Creonízia Pires de Carvalho, n. em Barras, e + criança, s. 9.
- VII-8 Maria Celeste Pires de Carvalho; n. *em 13 anos*
- VII-9 Nina Pires de Carvalho;
- VII-10 Fernando Pires de Carvalho;
- VII-11 Maria do Amparo Pires de Carvalho; *funcionária do Tribunal de Justiça (PI)*

↳

109: 31108 (7A8)

VII-1 FRANCISCO THEODOMIRO DE CARVALHO NETO; n. ~~em~~ em Barras. (7)  
Dentista. Casou-se com RAIMUNDA PEREIRA DA SILVA, Pais de:

- VIII-1 José Carlos da Silva Carvalho; n. em ~~Teresina~~ *Teresina, município do Banco*  
VIII-2 Conceição de Maria da Silva Carvalho; *n. em Teresina, município do Banco*  
VIII-3 Francisca Vilma da Silva Carvalho; n. em ~~Teresina~~ *Teresina, município do Banco*  
VIII-4 Altair de Castro da Silva Carvalho; n. em Teresina. s.  
VIII-5 Vicente de Paula da Silva Carvalho; n. em Teresina. s.

VIII-1 JOSÉ CARLOS DA SILVA CARVALHO; *m. no Maranhão* Casou-se *em Teresina* com STELA HILDEGARDE FERRO, Pais de:

- IX-1 Márcia Cristina Ferro Carvalho; n. em Brasília. s.  
IX-2 Ana Valéria Ferro Carvalho; n. em Brasília. s.

VIII-2 CONCEIÇÃO DE MARIA DA SILVA CARVALHO; *m. em Teresina* Casou-se *em Teresina* com RAIMUNDO SOUSA DA COSTA ARAUJO, Técnico em Contabilidade. Pais de:

- IX-1 Luciana Carvalho Araujo; n. em Teresina. s.  
IX-2 Adriana Carvalho Araujo; n. em Teresina. s.  
IX-3 Marcus Carvalho Araujo; n. em Teresina. s.

VIII-3 FRANCISCA VILMA DA SILVA CARVALHO; *m. em Brasília* Casou-se *em Brasília* com MARCOS MANDETTA, Pais de:

- IX-1 Rebeca Carvalho Mandetta; n. em *Brasília (DF), s.*  
IX-2 Erica Carvalho Mandetta; n. em *Brasília (DF), s.*

IBP: 31108 (848)

8

→ m.

→ em Rio de J

VII-5 JAIME PIRES DE CARVALHO; n. ~~Teresina~~ em Barras. Coronel do Exército. Casou-se em primeiras núpcias com IVANILDA BRAGA SANDERS, Pais de:

VIII-1 Nadia Cristina Sanders de Carvalho; n. em Teresina. s.  
... e em segundas núpcias <sup>→ em</sup> com MARLENE FARIAS VEIRA. s/g.

VII-8 MARIA CELESTE PIRES DE CARVALHO; n. ~~Teresina~~ em Barras. Casou-se ~~Teresina~~ em Teresina com CLÓVES VEIGA DE ALMEIDA, n. na Parnaíba. Economista. Pais de:

VIII-1 Aída de Carvalho Veiga; n. 26.05.1963 no Rio de Janeiro. s.

VIII-2 Marcelo de Carvalho Veiga; n. 05.03.1972 no Rio de Janeiro. s.

VII-9 NINA PIRES DE CARVALHO; n. 16.06.1936 em Teresina. Casou-se no Rio de Janeiro com MÁRIO VELOSO DE CASTRO, n. no Rio de Janeiro. Arquiteto. s/g.

→ em Belo Horizonte

VII-10 FERNANDO PIRES DE CARVALHO; n. ~~Teresina~~ em Teresina. Engenheiro civil em Belo Horizonte. Casou-se com AMÉLIA AIRES MARQUES, n. em Teresina. Pais de:

VIII-1 Luciana Marques de Carvalho; n. em Belo Horizonte, MG. *universitária, s.*

VIII-2 Ana Cristina Marques de Carvalho; n. em Belo Horizonte. *universitária, s.*

**IT** VII-11 MARIA DO AMPARO PIRES DE CARVALHO; n. ~~Teresina~~ em Teresina. Casou-se em Teresina com MELQUISEDEQUE DE CASTRO VIANA, n. em Timon, MA. Advogado; professor da UFPI; procurador do INPS. Pais de:

VIII-1 Ricardo de Carvalho Viana; n. em Teresina. *Universitário, s.*

VIII-2 Angela Karina de Carvalho Viana; n. em Teresina. *Universitária, s.*

VIII-3 Ana Teresa de Carvalho Viana; n. em Teresina. s. *menor.*